

### 143 - A UNIVERSIDADE E A COMUNIDADE LOCAL: A EXPERIÊNCIA DO CENTRO PERMANENTE DE CULTURA (CPC) - Francisco Anderson Oliveira Freire

-bolsista/PROEX (FHDSS, UNESP, Franca), Rosa Aparecida Couto Silva (FHDSS, UNESP, Franca), Denise Roncari Pires (FHDSS, UNESP, Franca), Rafael Teixeira Braz (FHDSS, UNESP, Franca), Andréia Aparecida Silva (FHDSS, UNESP, Franca), Irma Dutra (FHDSS, UNESP, Franca), Camila Ribeiro Tomé (FHDSS, UNESP, Franca), Ariane Fernandes Machado (FHDSS, UNESP, Franca), Abner Neemia Cruz (FHDSS, UNESP, Franca), Profa. Dra. Márcia Pereira da Silva (FHDSS, UNESP, Franca) - [marciapereirasilva@gmail.com](mailto:marciapereirasilva@gmail.com)

**Introdução:** No ano de 1997 nasceu o Centro Permanente de Cultura (CPC), grupo de extensão cujo objetivo é constituir Centro irradiador de reflexões e atividades ligadas à cultura e à arte no âmbito da Faculdade e da comunidade em que está inserido, com o intuito primeiro de fomentar o exercício da cidadania. O fenômeno conhecido como globalização aproximou diferentes grupos sociais, ao mesmo tempo em que os distanciou. Na medida em que os homens conhecem outros modos de vida e de leituras da realidade tendem a valorizar suas próprias opções de vida em rejeição das demais. Explica-se: no movimento identitário, os homens reconhecem a diferença para se aproximarem daqueles que lhe são iguais. Nasce, assim, a intolerância, fenômeno comum nos dias atuais, seja religiosa, ética ou de gênero. É exatamente por reconhecer os problemas sociais e políticos oriundos de quaisquer formas de intolerância que instituições educacionais, políticas e/ou não governamentais insistem na importância da educação para o respeito às diversidades culturais. A importância de debates sobre o termo cultura em suas múltiplas dimensões justifica as atividades do CPC. **Objetivos:** Destacam-se como propósitos do CPC: incentivar a compreensão da arte enquanto instrumento de progresso da condição humana, incentivar e promover o intercâmbio entre a academia e a comunidade em geral, oportunizar espaço de contato com artes, línguas e culturas várias aqueles que não detêm condições financeiras para fazê-lo. Nesse sentido, essa comunicação tem o intuito de abordar a experiência do CPC nas atividades que desenvolve junto à comunidade do Município de Franca, cidade do interior de São Paulo. **Métodos:** Por meio de oficinas permanentes de línguas (inglês e espanhol), teatro, pintura, desenho, dança, dentre várias outras, viabilizamos momentos de reflexão sobre o papel que o indivíduo desempenha e pode vir a representar na sociedade contemporânea. O método, entendido enquanto o potencial pedagógico da arte, tem sido aplicado por vários anos e tem mostrado frutos satisfatórios. **Resultados:** O Centro Permanente de Cultura trabalha com conceitos interdisciplinares de cultura, arte e cidadania, (re)elaborados em reuniões de estudos e pesquisas. Como grupo de extensão, realiza inúmeras atividades que congregam a academia e a comunidade em geral, a exemplo das oficinas já mencionadas que pretendem, além da habilidade para a arte que enfoca, debater cidadania e participação política responsável entre a população em geral, bem como fornecer capacitação para indivíduos das camadas mais carentes da sociedade. Os resultados de quase treze anos de trabalhos com a comunidade vêem-se refletidos na procura pelas oficinas e nos encontros para apresentação do que é produzido nas mesmas.